

Síntese do capítulo 17 - “Pregando com base em Atos e nas Epístolas”, do Livro *Pregando Toda a Bíblia como Escritura Cristã* de Greame Goldsworthy.

O autor inicia o presente capítulo tratando sobre o Livro de Atos e as Epístolas no contexto bíblico-teológico. Nesta parte ele aborda a questão da “natureza do evento evangélico” é comum entre a “expectativa” judaica e o “entendimento” na teologia bíblica, quando o padrão escatológico dos profetas do AT. apontava para seu ápice escatológico no “dia do Senhor” quando “o grande evento salvífico” poria fim a “antiga era” e o começo da “nova era”. Porém, de acordo com o NT., o grande evento acontece entre as duas vindas de Cristo, abrangendo todo o período entre uma e outra. É comum os comentaristas usarem o exemplo topográfico do planeta para ilustrar este período, onde de um ângulo de visão parece que os montes se unem, porém quando se começa a caminhar pode se perceber que existe grandes vales ou planícies entre eles.

Ele levanta a questão principalmente sobre o apóstolo Paulo quanto ao tempo em que viveu quando define que o apóstolo, assim como nós, viveu depois da ascensão de Cristo e a vinda do Espírito Santo (o Pentecostes). Porém, Paulo viveu em um tempo diferente dos nossos dias, pois ele conviveu com aqueles que caminharam junto de Cristo pessoalmente e fisicamente. Nós não temos mais ninguém que caminhou com Cristo fisicamente, apenas seus escritos.

Em se tratando dos textos do Novo Testamento: Atos e as Epístolas - Atos é o livro que faz a transição entre a volta de Cristo para o céu (o Cristo agora ausente fisicamente) e o começo da igreja. É o livro da História do começo da Igreja Cristã.

A grande preocupação dos judeus, incluindo os discípulos, era com a vinda do Reino de Deus de forma plena. Mas Jesus disse que o reino seria estabelecido de forma diferente do pensamento judaico. O reino estaria sendo estabelecido por meio da pregação do Evangelho, por isso Jesus disse que os discípulos receberiam poder quando o Espírito Santo descesse sobre eles para testemunharem por toda a terra. Portanto, Atos é o relato de como o reino

começou e prosseguiu até os nossos dias. Esta tem de ser a compreensão dos pregadores ao pregarem Atos.

Outra questão abordada pelo autor do capítulo em tese, é que os problemas que a igreja vive hoje não são diferentes dos dias do apóstolo Paulo. Assim, as Epístolas são escritas em que Paulo buscou resolver e tratar os problemas específicos de cada igreja naquele momento. O pregador precisa compreender o que estava acontecendo naquele momento estudando e buscando conhecer ao máximo a cultura do local onde estava inserida a igreja para qual era escrita determinada Epístola para que possa compreender e assim aplicar o ensinamento em nossos dias.

O autor finaliza o capítulo em tela tratando sobre o “Planejamento de Sermões sobre Atos e as Epístolas” dizendo que o “dever do pregador é proclamar Cristo e ele crucificado.” Tudo o que está relacionado à pregação: as “exortações éticas relacionadas à santificação” precisa e tem de proceder do “evangelho”. Ao pregar sobre Atos é preciso que o pregador compreenda a abrangência da transição do Jesus presente para o Jesus ausente, mas que habita no meio de seu povo por meio do Espírito Santo e o papel deste nas missões cristãs destes os primeiros dias até hoje.

Quando pregar nas epístolas é preciso compreender a estrutura teológica e manifestá-las. As epístolas são ricas em material da Graça de Deus. E que toda pregação nas epístolas tem de ser voltada para Cristo e ter a ênfase daquilo que a própria epístola contém.

Este é um excelente capítulo para ser lido por aqueles que querem pregar com mais clareza sobre Atos e nas Epístolas de Paulo.